

ALFANDEGA DO AEROPORTO DE LISBOA

Delegação Aduaneira Aeroporto Humberto Delgado

Alfândega apreende oito malas com 260 Kg de cocaína

No âmbito da sua missão de controlo e fiscalização da Fronteira Externa da União Europeia, foi realizada uma significativa apreensão de cocaína proveniente da República Dominicana, transportada em oito malas contendo a substância estupefaciente sob a forma de blocos.

A operação reveste-se de particular relevância pela dimensão da quantidade apreendida e pelas circunstâncias em que foi detetada. Os cerca de 260 quilogramas de cocaína encontravam-se dissimulados em bagagem de



passageiros transportada por via aérea, uma modalidade de tráfico que exige elevados níveis de vigilância, capacidade de análise de risco e intervenção operacional especializada.

Esta apreensão constitui um resultado de elevada importância no combate ao tráfico internacional de estupefacientes, evidenciando a eficácia dos mecanismos de controlo aduaneiro implementados no principal ponto de entrada aérea do país e demonstrando a capacidade da Autoridade Tributária e Aduaneira para detetar e interceptar carregamentos destinados a introduzir droga no país ou em território europeu.

A deteção desta remessa confirma a relevância estratégica da atuação permanente da Alfândega do Aeroporto de Lisboa, cuja atividade constitui uma primeira linha de defesa contra as redes criminosas transnacionais que utilizam as ligações aéreas internacionais para o tráfico de droga. A quantidade apreendida assume uma dimensão particularmente expressiva no contexto aeroportuário, reforçando a importância do trabalho desenvolvido diariamente

pelos serviços aduaneiros na proteção da sociedade e da segurança coletiva.

No decurso dos procedimentos legalmente previstos e após a realização das diligências processuais adequadas, os cerca de 260 quilogramas de cocaína apreendidos foram entregues à Polícia Judiciária, enquanto órgão de polícia criminal competente para a investigação dos factos e para o subsequente desenvolvimento das diligências de investigação criminal.

Esta operação reafirma o papel essencial da AT na prevenção e combate ao tráfico internacional de estupefacientes e na proteção do espaço nacional e europeu contra a criminalidade organizada.